

* momento itália brasil

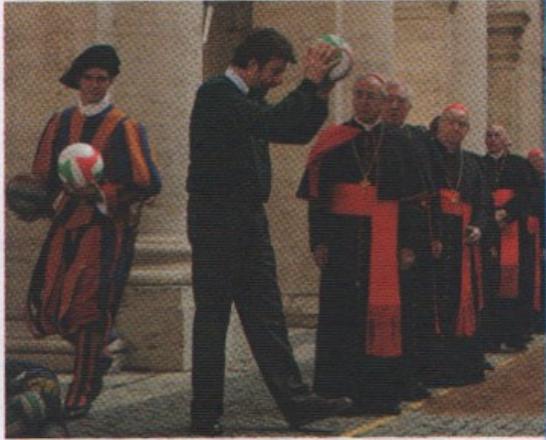
Idealizado pela Embaixada da Itália em Brasília em parceria com os Institutos Italianos de Cultura do Rio de Janeiro e São Paulo e os consulados no território, o projeto tem como objetivo a reapresentação e reconhecimento da Itália ao Brasil moderno. As atividades realizadas pelo SESC integram a programação organizada pela Prefeitura de São José dos Campos e terão continuidade, com outras atividades, em junho.

* música



Divulgação

* cinema e vídeo



Diálogo entre Terras

Com Zeca Collares (Brasil) e Luca Bernar (Itália).

**Dia 05, sábado, às 20h. Auditório.
126 lugares. Grátis. Retirada de
convites com 1h de antecedência.** 14

A apresentação é um estimulante e curioso diálogo do jazz europeu e a música instrumental brasileira, só possível pela seriedade e experiência internacional dos dois músicos. Da união entre a viola de Zeca Collares e o piano de Luca Bernar, criou estímulos para composições autorais que permeiam o projeto, destacando-se o swing e a diversidade rítmica das melodias. Deni Pontes (percussão), acompanha o duo.

Habemus Papam

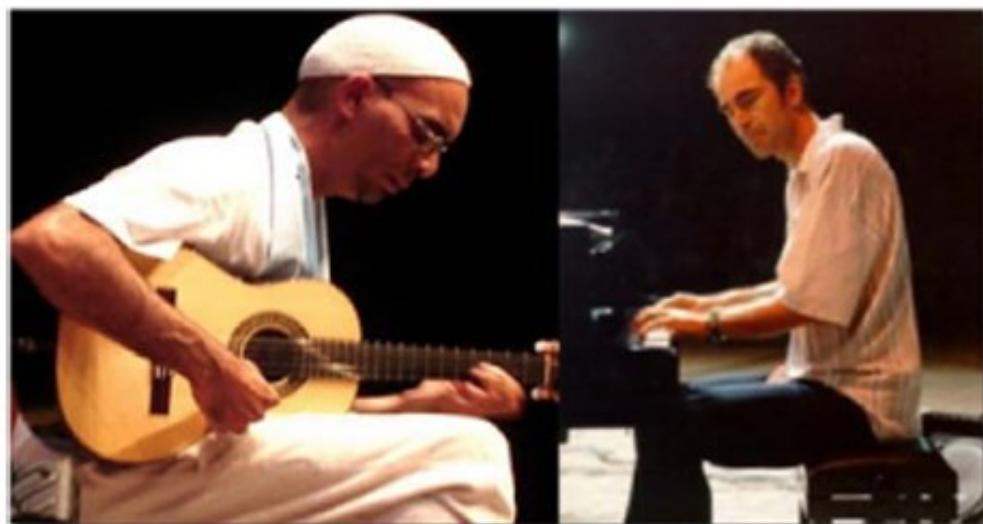
Dir. Nanni Moretti | Itália | 2011 | Comédia/
drama | 102 min. | 14 anos | Projeção digital

**Dia 6, domingo, às 18h. Auditório.
126 lugares. Grátis. Retirada de
convites com 1h de antecedência.** 14

O novo papa eleito sofre um ataque de pânico no momento em que deveria aparecer para saudar os fiéis, na Praça de São Pedro. Desesperados, seus conselheiros procuram a ajuda de um conhecido psicanalista ateu. Mas o medo da responsabilidade é algo que só ele mesmo poderá enfrentar. Melhor Filme no Globo de Ouro/2011. Com Michel Piccoli, Jerzy Stuhr, Renato Scarpa, Nanni Moretti. Falado em italiano com legenda em português.

“Diálogo entre Terras” – Zeca Collares e Luca Bernar

Publicado em 05/12/2010 por Agenda Cultural



Teatro do **Sesi Itapetininga**

Av. Padre Antonio Brunetti, 1360, VI. Rio Branco

Sesi Projeto Local 2010

Dia 07 de dezembro às 20h (terça-feira)

Grátis

Duração: 60 minutos

Zeca Collares – viola

Luca Bernar – piano

“Diálogo Entre Terras” é um estimulante e curioso diálogo do jazz europeu e a música instrumental brasileira, só possível pela seriedade e experiência internacional dos dois músicos.

Da união entre a viola e o piano criou estímulos para composições autorais que permearam o projeto, destacando-se o swing e diversidade rítmica das melodias.

Os ingressos começam a ser distribuídos uma hora antes da apresentação.

Marília (SP), sexta-feira 13 de agosto de 2004 - Fone (14) 3402-5122

Show mostra a música da Itália, Índia e Brasil

O pianista italiano Luca Bernar volta a Marília e se une a outros músicos para show hoje, a partir das 21h, no Teatro Municipal. Ele divide o palco com o jovem indiano Shardool Gibit, 15, e ao violeiro Zeca Collares. No repertório um pouco da música de cada país e da universalidade que ela sugere num encontro de culturas tão diferentes.

De formação clássica e jazzística, Luca Bernar tem se apresentado na Europa e o primeiro contato com o Brasil foi em 1990 quando fez temporada com o grupo de Teatro Poltlach. Em 2001 retornou para uma incursão pela cultura brasileira que resultou em uma de suas composições, Chorinho para Alaor, uma homenagem ao pantanal e um pantaneiro. No ano passado fez sua primeira apresentação em Marília.

De volta à cidade, onde fez amigos, preparou novo

repertório incluindo canções próprias e vai mostrar um pouco da mistura do piano com a tabla indiana e a viola caipira.

"Em 2003 fiz algo diferente. Agora vamos reunir diversas culturas. A tabla é um instrumento difícil, de tradição religiosa, muito característica da música acústica e tem a viola caipira", diz o pianista

que já dividiu o palco com o violeiro Zeca Collares em sua passagem por Marília.

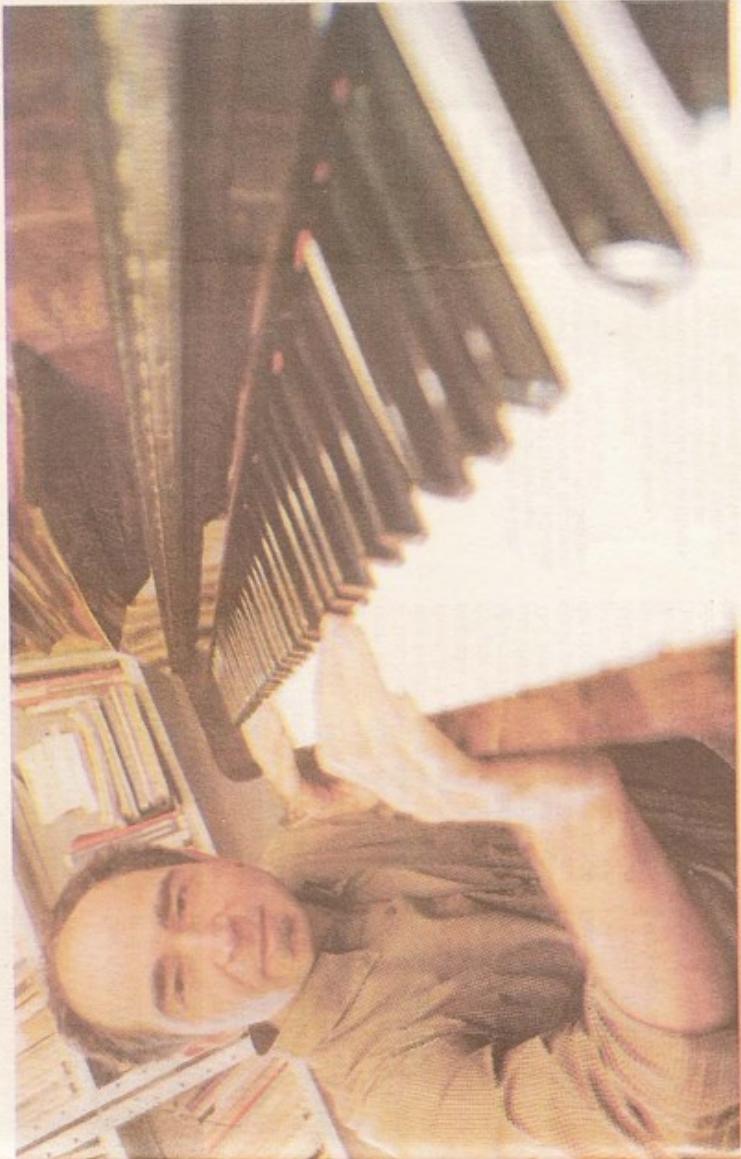
Zeca Collares enfatiza que o encontro deve marcar a riqueza de linguagens que a música oferece. O som da corda e percussão, neste show, ganha uma nova versão. É só conferir. Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro a R\$ 8 e R\$ 5.



O pianista italiano Luca Bernar e o jovem indiano Shardool Gibit

Concerto apresenta o jazz europeu

Paulo Cansini



Luca Bernar mostra um pouco do jazz em concerto amanhã, no Teatro Municipal, com entrada franca
Divulgação

“Candidim” conta a vida de Portinari



O pianista italiano Luca Bernar faz única apresentação neste domingo, às 20h, no Teatro Municipal. No repertório jazzístico, músicas próprias e uma releitura de “Asa Branca”, consagrado por Luiz Gonzaga. A entrada é franca. O concerto foi coordenado pelo músico Zeca Collares que originou a releitura sobre um dos clássicos da música brasileira.

Luca Bernar está em férias e além do concerto de amanhã, também ministrou workshop sobre harmonia e improvisação de jazz para alunos e professores do Musical Marília. É a segunda vez que vem à cidade e em 2002 realizou uma oficina de musicoterapia para estudantes e educadores da Unesp.

Pianista jazzístico, Luca Bernar mantém em Roma uma escola de música e musicoterapia e vice-presidente da Federação Italiana de Musicoterapia. Ele explica que há 20, 30 anos, na Itália, as escolas populares de música atuam paralelamente ao conservatório nacional. Nestas unidades os adeptos da música têm opções variadas como o estilo popular, folclórico, gospel, blues, clássico até o jazz.

A formação vem da influência do jazz europeu. Americanos tocavam na Europa como oportunidade de trabalho e

assim se formou a cultura jazzística. Nos anos 70 definiu-se o estilo europeu, diferente do americano que é mais urbano, mais radical. Mesmo assim o pianista acredita ser esta uma definição precária porque o leque é muito grande.

Ele lembra que a SCM, uma casa discográfica alemã é catalizadora desta nova corrente do jazz europeu, “extremamente mais doce, mais suave. Reflete os imensos espaços gerais do norte da Europa”.

Na Itália carrega uma cultura mais mediterrânea, mais quente e recebe influências dos ritmos afro-latino. Enquanto que na França já é mais clássico. Para Bernar o jazz passa a ser uma linguagem e não um gênero.

No Brasil ele conhece a Bossa Nova, chorinho, samba. Desta vez leve contato com o universo da música caipira através do músico Zeca Collares e acabou por definir a releitura de Asa Branca para o concerto, além de fazer uma participação no próximo CD de Zeca. Na audição também apresenta composições próprias e duas canções de Thelonious Monk.

No final de agosto Luca

retorna à Itália onde participa

de um festival de jazz no Nor-

te daquele país e grava novo CD.



ZATERDAG 3 JUNI THEATER DE VEST

Terra café, foyer Theater de Ves

Vanaf: 20.00 uur

Heb je je voetzolen kapot gedanst op het Waagplein en Canadaplein en wil je even uitpuffen? Dan is het Terra café the place to be.

Het Terra café vind je in de foyer van Theater De Vest. Strijk hier even neer

voor een speciaal buitenlands biertje, een tropische cocktail of de heerlijkste internationale hapjes.

Het Terra café is de plek om even te ontspannen in een rustige ambiance met de

beste wereldmuziek intieme setting.

Het programma
Terra café presenteert onder meer:

Quarteto Pererê met Zeca Collares (presented by Provadja)

Aanvang: 20.15 uur

Wie Brazilië en feest zegt, komt al snel uit bij carnaval in Rio de Janeiro. Maar er is zoveel meer! Quarteto Pererê laat de andere variaties horen van feestelijkheden in Brazilië. Verwacht dus geen schaars geklede sambadanseressen in de foyer van De Vest, maar haal je hart op bij de rijke volkscultuur uit Brazilië.

Quarteto Pererê presenteert je de originele Braziliaanse muziek die hoort bij de plattelandsfeesten, zoals Folia de Reis en Festas Juninhas. Deze swingende

groep neemt je mee op reis langs de verschillende Braziliaanse muziekstijlen, zoals de polka, choro, ciranda, forró, samba en nog veel meer. Gitarist Zeca Collares is als



Quarteto Pererê

special guest van de partij en ook percussionist Júlio Pimentel versterkt het optreden met een extra ritmische impuls. Ontdek Brazilië op een nieuwe manier met Quarteto Pererê.

Atonga Zimba (REAAL Zaal)

Aanvang: 21.15 uur



Tino Trimo

Aanvang: 23.15

Tino Trimo is gerekend in zijn thuisland Guinee-Bissau. Als beroemde band Or Super Mama Djombé heeft hij al een hele carrière achter de rug.

De band gold in de jaren tachtig als de belangrijkste band van het land. Nu op eigen kracht beschikt Trimo over genoeg talent om overtuigen! Op Or overtuigt Tino Trimo een akoestische set. Tino Trimo zich van zijn kant zien: ingetogen en zeer goed luistert